

# AGORA

Mandaguari

• 19 de julho de 2025 | Ano XIV | Nº 434 •

www.portalagora.com

## Café com empresários

Portal Agora realizou sua 2ª edição do evento em comemoração aos 13 anos da empresa.

Evento contou com três grandes empresários do setor elétrico, agroindústria e bebidas e mais de 800 participantes - Págs.11-14.

**Pedágio**

**A concessão que  
custou caro  
ao Paraná  
Págs.16-17**

**Frio**

**Geada atinge  
lavouras e acende  
alerta no campo  
Pág.5**

**Dia C**

**Cooperativas se  
unem para celebrar  
Dia do Cooperativismo  
Pág.9**



# 2 | Editorial

OPINIAO

Júlio César Raspinha



Um documentário recente, lançado pelo amigo e jornalista André De Canini, conta a história da indústria em Mandaguari, com a formação do primeiro Parque Industrial, pelo então prefeito Antônio Galera. O objetivo era absorver a mão de obra vinda da zona rural após geadas devastadoras, que dizimaram plantações de café.

De uma necessidade, descobriu-se a vocação industrial de Mandaguari. Novos parques industriais surgiram, e deles, grandes empresas, todas lideradas por gente sonhadora, talentosa e empreendedora.

Costumo fazer uma analogia quando falo de política. Entendo gestões como a

## Família e legado

árvore genealógica de uma cidade. Os antepassados fizeram o que lhes cabia, com erros e acertos. Cabe às novas gerações assumir o seu papel na história.

Em uma família, não é diferente. Nossos, bisavós, avós e pais, por exemplo, fizeram o seu possível, no contexto do momento, e com as condições que possuíam. Não me cabe reclamar aquilo que não fizeram. Agora, a rédea está em minhas mãos, e somente a mim cabe a condução do meu destino e dos que virão.

Digo tudo isto para pontuar um grande evento realizado essa semana, o Café com Empresários, encontro que reuniu mais de 800 pessoas na Associação Cocari, e tratou sobre história e futuro. Líderes

de grandes corporações como Romagnole, Jamel e Aurora, a convite do Portal Agora, discutiram sobre desenvolvimento e principalmente, perspectivas futuras.

As três empresas presentes vivem momentos muito positivos e anunciaram projetos de expansão para os próximos anos. As possibilidades são as melhores, e quem participou, deixou o encontro animado e motivado. Mandaguari, por exemplo, terá a oportunidade de um “boom” em sua economia. Cabe a nós aproveitarmos a oportunidade. Reclamar de nossos “antepassados” não resolverá nosso problema. Cada um deixou o seu legado da maneira que foi possível. Agora a “bola é nossa”: é hora de marcar um golazo.

## O avanço silencioso do vape entre jovens no Brasil

A indústria do tabaco reaproveita o mesmo truque de sempre: associar sofisticação, esportividade e modernidade a um hábito nocivo. Hoje, os cigarros eletrônicos se apresentam como inofensivos, usam de influenciadores para atrair jovens a um vício que poucos imaginam ser tão perigoso.

Esses dispositivos aquecem líquidos com THC ou nicotina em forma de sal, que chega ao cérebro dez vezes mais rápido, além de solventes, aromatizantes, metais pesados (níquel e chumbo) e diacetil. Os cigarros eletrônicos estão ligados ao “Pulmão de Vidro” ou à EVALI, que causa pneumonia, bronquiolite obliterante (“pulmão de pipoca”), levando mais da metade dos pacientes à UTI e pode ser fatal.

O vaping causa dependência ve-

loz, com necessidade de doses maiores, acentuando quadros de ansiedade e déficit de atenção. Há relatos de aumento de pressão arterial, taquicardia e queda na função pulmonar. Baterias de íon-lítio podem explodir, provocando traumas e queimaduras. Além desses danos citados, o aerossol exalado contém partículas ultrafinas e compostos tóxicos que são deletérios aos que estão envolvidas.

Os jovens não fumantes que experimentam vapes têm 3 vezes mais chance de migrar para cigarros convencionais e se tornarem fumantes recorrentes. Não existem recomendações médicas de que o vape ajude a cessar o tabagismo convencional, sendo tal prática contraindicada.

No Brasil, apesar da proibição, o número de usuários cresceu 600% em 6 anos, somando cerca de 3 milhões de

pessoas. Adolescentes de 15 a 24 anos representam 70% desse total, estimando-se que 1 em cada 15 jovens é usuário recorrente do cigarro eletrônico. É comum encontrar produtos que alegam não conter nicotina, porém a falta de fiscalização dificulta atestar a segurança destes, que muitas vezes trazem doses imprevisíveis da substância.

Diante desse cenário, é urgente reforçar a proibição, intensificar a fiscalização contra o comércio clandestino e promover campanhas educativas que alertam sobre os danos irreversíveis ao pulmão, ao coração e ao cérebro. Não se deixe enganar pela aparência “tecnológica” do vape: este é um risco real para a sua saúde.



Dr. Marcos César Valério de Almeida  
Cardiologista



Augusto César Villar de Almeida  
Graduando em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, doutorando em Ciências Médicas pela Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.



## MEMÓRIA EM IMAGEM

**Inauguração da Estação Ferroviária de Mandaguari marcou o início de uma nova era para o município.**

A chegada dos trilhos impulsionou o desenvolvimento econômico e urbano da cidade, consolidando Mandaguari como ponto estratégico no interior do Paraná. O registro histórico mostra o momento em que autoridades, trabalhadores e moradores celebraram a conexão da cidade com a ferrovia.

Foto postada por Marcos Fusco na página Mandaguari Antiga no Facebook



Avenida Amazonas, 1472 - Centro  
CEP 86975-000 Mandaguari/PR

### A equipe:

Júlio César Raspinha  
Diretor e Jornalista Responsável

Rosana Oliveira - Depto. Financeiro  
Ariane Bravo - Redação  
Dercílio Júnior - Redação  
Rogério Curiel - Redação  
Diagramação e Arte

(44) 3133-4000

jornalagora@portalagora.com

### Impressão:

Grafinorte - Apucarana

### Tiragem:

1.000 exemplares



WHATSPP

Posicione a câmera do seu celular no código, adicione nosso número e receba notícias diárias.

G. L. L. DA SILVA LTDA: 26.146.231/0001-00



# Mês do Cooperativismo

*No primeiro sábado de julho (05), comemoramos o Dia Internacional do Cooperativismo, sistema que gera empregos e desenvolvimento, fortalecendo cooperados, colaboradores e as comunidades envolvidas. Com o cooperativismo, transformamos união em progresso. Juntos vamos mais longe!*

**RODOC**  **P**

COOPERATIVA DE TRANSPORTES E SERVIÇOS RODOVIÁRIOS



## Notas da Semana

André De Canini

### Eventos

Nos últimos dias, três acontecimentos marcantes comprovaram o potencial da economia e do turismo de eventos Mandaguari.

### Pedreira

O encontro de motociclistas no Parque da Pedreira, acompanhado de apresentações de bandas de rock, superou até as expectativas mais otimistas. O evento contou com a presença de pessoas de várias regiões e a organização foi bastante elogiada.

### Finalmente

O evento atraiu um público que até então, apesar das muitas reivindicações, vinha sendo ignorado pelo município. Desde que assumiu, em 2021, a gestão municipal sempre priorizou shows sertanejos e religiosos. Com essa iniciativa, que teve como principal idealizador o vice-prefeito Valdoney Hising, a Prefeitura fez com que muita gente saísse da toca e curtisse uma festa pública com amigos e familiares. A coluna não pesquisou os custos desse evento, mas certamente foram bem menores do que muitos shows de qualidade duvidosa que foram contratados em outras ocasiões.

### Negócios

Outro acontecimento que agitou a cidade foi o 2º Café da Manhã com Empresários. Promovido pela Agora Comunicação e com palestras de três líderes de algumas das maiores empresas do Brasil nos setores elétrico, de bebidas e agroindustrial, o evento foi extremamente concorrido e reuniu cerca de 800 empresários, executivos e empreendedores de Mandaguari e região que atuam nos mais diversos segmentos.



### Igreja

Também merece destaque a já tradicional festa Juliana da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, que contou com um grande público. Esta, sem sombra de dúvida, é a maior festa típica realizada em Mandaguari atualmente.

### Inaugurações

O ritmo das obras em Mandaguari anda a passos de tartaruga, mas o mesmo não se pode dizer da preocupação da administração em garantir que a sua marca esteja nelas quando ficarem prontas. A Prefeitura acaba de lançar um edital para adquirir nada mais nada menos do que 46 placas de inauguração tamanho 46x66cm confeccionadas em aço inox. O edital não especifica onde elas serão instaladas, mas o pregão está marcado para acontecer no próximo dia 30.

### Recursos

E falando em obras, na segunda-feira, durante a última sessão ordinária do primeiro semestre legislativo, a Câmara de Mandaguari aprovou um projeto de suplementação orçamentária no valor de 17,9 milhões. Grande parte desse montante será para aplicação em obras (algumas já em andamento). O valor representa 7,16% de todo o orçamento municipal de 2025.

### Obras

Entre as obras que receberão mais recursos estão as casas da Rede Ferroviária, cujos trabalhos nem começaram direito, a reforma da Prefeitura, que já consumiu alguns milhões de reais e ainda não há qualquer previsão para ser concluída, e os viadutos da PR-444, que em tese seriam feitos com recursos do Governo do Estado.

### Guindaste

Outra licitação que foi aberta em Mandaguari é para contratar serviços de guindaste. A um custo de até R\$ 408 mil, o município pretende contratar 1.300 horas de serviço com esse tipo de equipamento. Isso corresponde a manter um guindaste em operação durante 54 dias ininterruptos.

### Sumiu?

Na última sessão da Câmara, foi aprovado um requerimento do vereador Sebastião Alexandre, no qual se questiona a Prefeitura sobre o paradeiro de um aparelho de ultrassom. O equipamento foi destinado ao município por meio de indicação de um deputado estadual para atender a UBS do Jardim Progresso. Segundo informações, o aparelho já teria sido entregue para a administração, porém até agora não foi disponibilizado para atender a população.

### Mistério

Não existe nada comprovado (ainda), mas nos últimos dias, integrantes da administração de uma certa cidade da Região Metropolitana de Maringá estariam bastante apreensivos. O motivo seria um suposto lote de materiais de consumo que, embora tenham sido adquiridos e pagos, só existiriam no papel. Comenta-se que a correria para tentar "corrigir" essa divergência e abafar o caso foi grande, mas a situação já teria chegado ao conhecimento dos órgãos fiscalizadores.

# Rei da Limpeza

LIMPEZAS

Estofados em geral, Bancos de Carro, Colchões, Blindex, Vidros, Vitrines, Toldos, Painéis, Fim de Obra, Remoção de Manchas e Diarista

**ATENDEMOS TODA A REGIÃO**



Anderson

(44) 9 9838-6648

rei\_da\_limpeza@hotmail.com

Rei Da Limpeza

Rei Da Limpeza



# Geada atinge lavouras e acende alerta no campo

Milho e hortaliças estão entre os mais afetados em Mandaguari

ARIANE BRAVO

do Jornal Agora

REPRODUÇÃO

A geada registrada no fim de junho atingiu diversas regiões do Paraná, deixando rastros de perdas pontuais, mas preocupantes para a agricultura. Em Mandaguari, embora a cafeicultura tenha escapado dos maiores danos, culturas como o milho, hortaliças e pastagens sofreram impactos diretos, especialmente em áreas de baixada e fundos de vale, zonas naturalmente mais suscetíveis ao frio intenso.

## Café praticamente não foi afetado, mas há sinais de atenção

Diferente de outras culturas como o trigo ou o milho safrinha, o café não tolera geadas fortes. A planta sofre danos principalmente quando o frio vem acompanhado de vento e umidade. A geada queima as folhas e destrói os tecidos vegetais, impedindo a fotossíntese e comprometendo a frutificação.

Segundo levantamento de agrônomos da Bela Esperança Agro, as lavouras de café de Mandaguari não sofreram grandes prejuízos. Isso se deve, principalmente, à curta duração da massa polar que provocou o fenômeno.

“A massa de ar frio entrou muito rapidamente no país, o que causou um resfriamento abrupto, mas de curta duração. Em Mandaguari, as lavouras mais afetadas foram em áreas de baixada, com histórico de baixas temperaturas. No geral, o café não teve grandes perdas”, explicou Fernando Lopes do Café Bela Esperança.

Ainda assim os pequenos danos pontuais poderão ser sentidos na próxima safra. Mudanças recém-plantadas, que não estavam com terra cobrindo o colo, foram danificadas, principalmente nas regiões mais baixas da cidade. A cafeicultura local, que está em plena colheita, deve se estender até setembro, devido à falta de mão de obra.

## Milho safrinha tem perdas estimadas em 20%

De acordo com o Secretário de Agricultura de Mandaguari, Luis Carlos Garcia, a safrinha de milho apresentou perdas de até 20%. As lavouras plantadas mais cedo escaparam da geada, mas as semeadas em áreas de baixada ou com colheita tardia foram prejudicadas.

“O milho safrinha vinha muito bem. Algumas áreas chegaram a produzir até 300 sacas por alqueire. Mesmo com a perda, a produção média ainda será positiva. Estimamos a finalização da colheita até o fim de julho”, informou ele.

Além de Mandaguari, os municípios de Ivaiporã, Grandes Rios, Astorga e Pitangueiras, no Paraná, também relataram danos ao milho, principalmente em áreas de plantio mais recente.



## Hortaliças e pastagens estão entre os mais atingidos

As hortaliças, especialmente as de folhas, tiveram perdas de até 60% em Mandaguari. As pastagens também foram severamente afetadas, o que preocupa pecuaristas, já que a oferta de alimento para o gado caiu drasticamente.

O tipo de geada registrada foi a chamada “geada de irradiação”, ocorre em noites de céu limpo, quando a perda de calor da superfície terrestre é mais intensa. Na madrugada da quarta-feira (dia 26/06), os danos foram maiores, por conta da ausência de nuvens no período noturno.

## Regiões mais afetadas de Mandaguari

Foram relatadas ocorrências significativas de geada nas regiões: Estrada Cai-tú, Estrada Alegre e Estrada do Cambui-zinho.

Essas áreas, por estarem em altitudes mais baixas, concentram o ar frio e, por consequência, sofrem mais com as geadas.

## Ações da prefeitura e orientações para produtor

A prefeitura de Mandaguari vem apoiando os agricultores com maquinários agrícolas e recuperação de estradas. Neste ano, já foram adquiridos um trator novo e um caminhão zero para atender a agricultura do município. Além disso, o município receberá R\$ 3,7 milhões do Governo do Estado para aquisição de novos equipamentos ainda este ano.

Para os produtores, a principal recomendação é antecipar o plantio do milho safrinha, evitando os períodos de maior risco no inverno. A orientação também vale para o milho da safra de verão, que deve ser semeado mais cedo para permitir o ciclo da safrinha a tempo.

Para mitigar os efeitos das geadas, técnicos recomendam práticas como uso de quebra-ventos, podas programadas,

irrigação por aspersão durante madrugadas frias e escolha de cultivares mais resistentes. No entanto, a realidade de muitos pequenos produtores da cidade impede a adoção dessas tecnologias.

Embora não seja possível evitar a ocorrência da geada, há algumas estratégias que podem reduzir significativamente os danos às plantações, especialmente nas lavouras de café, que são mais sensíveis ao frio. São elas:

**Escolha de cultivares mais resistentes:** Opte por variedades de café mais tolerantes ao frio e adaptadas à altitude da região e consulte técnicos para saber quais cultivares são mais adequadas.

**Utilize quebra-ventos:** Barreiras vegetais como fileiras de eucalipto, bambu ou árvores nativas que ajudam a reduzir a velocidade dos ventos frios e proteger a lavoura. O ideal é que sejam plantadas com antecedência e dispostas perpendicularmente à direção predominante do vento.

**Irrigação por aspersão na madrugada:** Ligar o sistema de irrigação nas horas que antecedem a geada (geralmente entre 2h e 6h) pode proteger as plantas, pois a água libera calor durante o congelamento e evita que a temperatura da planta caia drasticamente. Essa técnica é eficaz, mas exige planejamento e estrutura.

**Faça podas preventivas:** Em lavouras novas ou em formação, a poda baixa pode reduzir a área exposta ao frio. Após a geada, pode ser necessário realizar uma poda de recepa para estimular a brotação e salvar a planta danificada.

**Cobertura do solo:** Manter palhada ou cobertura vegetal entre as linhas do café ajuda a conservar o calor do solo e reduzir o impacto térmico. Além disso, melhora a umidade e a saúde do solo.

**Sistemas de seguro rural:** Contratar seguro agrícola é uma forma de proteção financeira contra perdas causadas por eventos climáticos, como geadas, secas ou granizo.

**Planejamento de plantio:** Evite plantar café em baixadas ou vales, que são áreas mais suscetíveis à formação de geadas. Prefira encostas ou áreas com boa drenagem e circulação de ar.

Essas medidas não eliminam totalmente os riscos, mas ajudam o agricultor a enfrentar com mais segurança os efeitos do frio intenso. A prevenção, aliada ao acompanhamento técnico constante, é a melhor forma de proteger o trabalho de meses, e até anos, no campo.

## Já no caso do café, técnicos orientam:

Manter a nutrição adequada do cafeeiro

Fazer o enterrio de mudas com até 6 meses para proteger o colo das plantas

Escolher áreas menos suscetíveis a geadas para novas lavouras

## Geada moderada, mas com impactos sensíveis

A geada, embora previsível em alguns casos, é um fenômeno de difícil controle e com potencial devastador. Em regiões onde a agricultura é a principal fonte de renda, ela pode significar a falência de famílias inteiras e a retração de economias locais.

Com os impactos climáticos se tornando cada vez mais intensos e frequentes, especialistas defendem políticas públicas mais robustas de seguro rural e investimentos em pesquisa para tornar a agricultura brasileira mais resiliente aos extremos do clima.

Embora considerada moderada, a geada de junho de 2025 trouxe lições importantes para o produtor rural. Segundo os agrônomos da Bela Esperança Agro, “por pouco não foi uma geada severa”. A combinação entre preparo técnico, gestão climática e apoio público será fundamental para garantir a recuperação da produção e evitar novos prejuízos pelo restante do inverno.

Promoção  
Sicredi Agroempresarial

40 ANOS  
juntos  
COOPERAR E GANHAR



Mais de  
**R\$ 1,5 milhão**  
em prêmios

Com  
**sorteios**  
o ano inteiro

Consulte os números da sorte e regulamento  
em [sicredi.com.br/promocao/40anosjuntos](https://sicredi.com.br/promocao/40anosjuntos)



CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SIA/ME N.º 04.039.930/2014. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar os seus recursos. Seguro e Previdência Privada Intermediária por Construtora de Seguros Sicredi Ltda., CNPJ 04.036.752/0001-82, registro SUSEP nº 10.041.2376. Os planos em PGBl e VGBL são administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A., CNPJ 01.181.521/0001-55. Prudência de Crédito: a disponibilidade está condicionada à análise de crédito do associado. Esse produto/serviço pode não estar disponível para associados da conta Woop Sicredi. Contate o atendimento no seu app para maiores informações. Promoção válida durante o período de 01/01/2025 a 31/10/2025, para os associados da cooperativa Sicredi Agroempresarial. Consulte o regulamento completo da promoção e condições de contratação nas utilidades de atendimento participantes e no site [sicredi.com.br/promocoes](https://sicredi.com.br/promocoes). Imagens meramente ilustrativas. SAC - 0800 724 7220 / Delibantes Autêntico de e-Fidei - 0800 724 0525, Ouvidoria - 0800 646 2518.



Há mais de **120 anos** acreditamos que o cooperativismo pode transformar a sociedade.

Cooperativas constroem um mundo melhor! E temos orgulho de ser a 1ª instituição financeira cooperativa do Brasil, contribuindo para uma sociedade mais justa e colaborativa para todos.



**05/07 - Dia Internacional do Cooperativismo**

Abra sua conta  
[sicredi.com.br](http://sicredi.com.br)



SAC: 0800 724 7220  
Atendimento a pessoas com deficiência  
auditiva ou de fala: 0800 724 0525  
Ouvidoria: 0800 646 2519



Ano Internacional  
das Cooperativas

Cooperativas constroem  
um mundo melhor

 **Sicredi**

# Bronquiolite e doenças respiratórias no inverno

Fisioterapeuta de Mandaguari alerta sobre cuidados essenciais com crianças e idosos

REDAÇÃO  
do Jornal Agora  
REPRODUÇÃO

Com a chegada das temperaturas mais baixas, os casos de doenças respiratórias voltam a crescer de forma significativa, especialmente entre crianças pequenas e idosos. A fisioterapeuta Gabriela Carolina Gayon de Castro, que atua em Mandaguari há três anos, destaca a importância da prevenção e do tratamento adequado neste período do ano, em que os atendimentos clínicos e hospitalares aumentam de forma expressiva.

A profissional explica que uma das doenças mais comuns nos meses de inverno é a bronquiolite, inflamação dos bronquíolos causada por infecções virais. “É muito comum em crianças com menos de dois anos de idade, mas também afeta idosos, principalmente pela fragilidade do organismo e a queda da imunidade”, detalha Gabriela.

Segundo ela, os principais sintomas da bronquiolite incluem tosse intensa, chiado no peito, febre e acúmulo de secreções. A fisioterapia respiratória atua como aliada no tratamento, uma vez

que não há medicamentos específicos para combater os vírus que causam o problema. “Trabalhamos com técnicas manuais e instrumentos específicos para facilitar a remoção de secreções, melhorar a ventilação pulmonar e, com isso, promover a troca gasosa nos pulmões”, esclarece.

O inverno impõe desafios adicionais. Ambientes fechados e mal ventilados, roupas guardadas por longos períodos acumulando poeira, e a baixa umidade do ar criam um ambiente propício para a propagação de vírus e

agravamento de quadros respiratórios. “A criança usa uma blusa de lã guardada o ano todo, respira pó acumulado, e aí começam os sintomas. Além disso, o frio faz com que muita gente evite lavar as mãos com frequência, o que favorece ainda mais a contaminação.”

Gabriela também destaca a transmissão rápida de vírus entre as crianças, especialmente em ambientes escolares. “A circulação dos vírus é muito maior entre os pequenos. Durante o período letivo, observamos aumento expressivo nos atendimentos e nas buscas por farmácias e clínicas”, aponta.

**Entre as recomendações da fisioterapeuta para os pais, estão medidas simples, mas eficazes:**

- Lavagem nasal regular, especialmente antes de dormir e ao acordar;
- Uso controlado de ar-condicionado, mantendo a temperatura entre 24°C e 25°C;
- Utilização de umidificadores de ar por, ao menos, duas horas ao dia;
- Agasalhar adequadamente as crianças, mesmo em momentos de transição de temperatura, como fim de tarde



e início da noite.

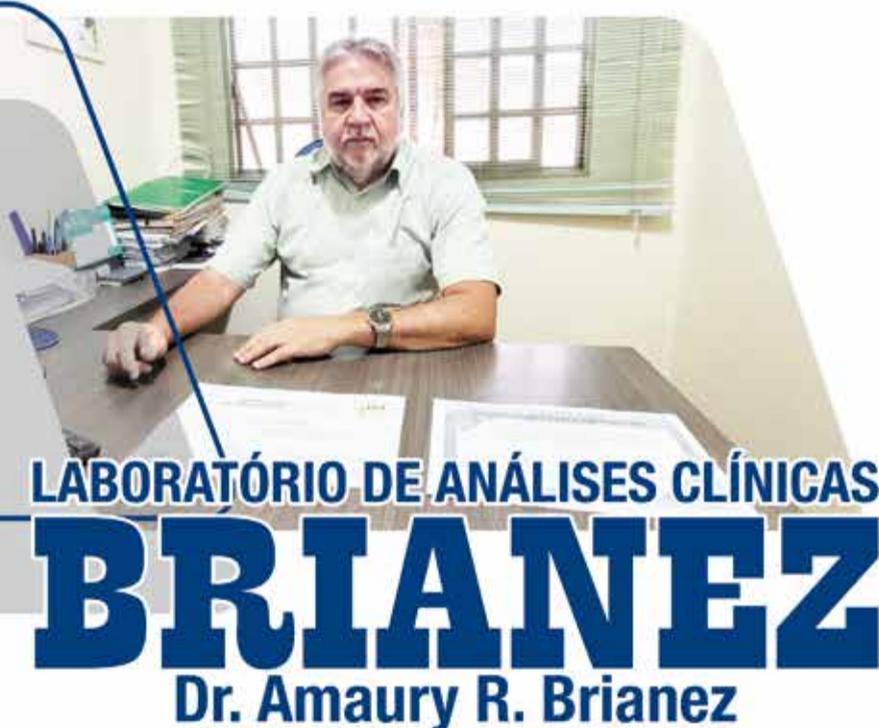
A profissional reforça a importância de procurar ajuda qualificada diante de qualquer sinal de agravamento respiratório, especialmente entre os grupos mais vulneráveis. “A prevenção, aliada a uma atuação rápida e eficiente, faz toda a diferença na recuperação dos pacientes.”

**Serviço:**

Agendamento de consulta pode ser feito pelo telefone (44) 99838-6719 ou pelo Instagram: @fisiogabriela.carolina.



**O Laboratório de Análises Clínicas Brianez foi certificado na categoria Prata de prestadora de serviços da Unimed Maringá**



**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS BRIANEZ**  
Dr. Amaury R. Brianez

40 anos trabalhando pela saúde do Mandaguariense

**SEGURANÇA E AGILIDADE NO RESULTADO.**

- DNA • EXAMES EM GERAL • COLETA A DOMICÍLIO COM AGENDAMENTO • LABORATÓRIO CREDENCIADO NO DENATRAN • EXAME TOXICOLÓGICO PARA CNH TIPOS C, D e E.
- CONVÊNIO: PLANOS DE SAÚDE SANTA CASA, HUMANAS SAÚDE (SANTA RITA), ROMAGNOLE, UNIMED ENTRE OUTROS • CONVÊNIO COM LABORATÓRIOS DE APOIO

(44) 3233-2430 ☎(44) 99950-5267

Rua Dr. Rufino Maciel, 416 (Esquina Com Padre Antonio Lock) - Centro - Mandaguari - Paraná

# Cooperativas se unem para celebrar o Dia Internacional do Cooperativismo

Ações internas e externas movimentarão os meses de julho e agosto

DERCÍLIO JÚNIOR

do Jornal Agora



REPRODUÇÃO

O Dia Internacional do Cooperativismo é celebrado anualmente no primeiro sábado de julho e destaca a importância do modelo cooperativista como agente transformador da economia, da sociedade e do meio ambiente. No Brasil, o cooperativismo ultrapassa 130 anos de história, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a inclusão social. Em 2025, a Organização das Nações Unidas (ONU) declarou o Ano Internacional das Cooperativas, reconhecendo o papel fundamental das cooperativas na construção de um futuro mais justo e sustentável, sob o tema “Cooperativas Constroem um Mundo Melhor”.

Dados da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) mostram que municípios com presença de cooperativas têm, em média, um crescimento de 18,5% no PIB per capita em comparação a cidades de tamanho semelhante sem cooperativas, evidenciando o impacto positivo do setor no desenvolvimento econômico local.

## Ação conjunta em prol da comunidade

Em Mandaguari, as cooperativas Cocari, Rodocoop, Auroracoop e Sicredi se unem para promover iniciativas sociais durante o Dia do Cooperativismo, conhecido também como Dia C, que incentiva a cooperação e o compromisso com a comunidade.

Nos últimos anos, ações como a Pizza

Solidária arrecadaram recursos para a compra de cestas básicas destinadas a famílias em situação de vulnerabilidade. Para 2025, a ação conjunta terá foco na revitalização de espaços coletivos no município, com o objetivo de proporcionar ambientes mais acolhedores e funcionais para os moradores.

Além disso, este ano as quatro cooperativas se unirão para organizar um Torneio de Beach Tênis, cuja inscrição e toda a renda proveniente do fast food durante o evento serão doadas a uma entidade local. A realização do torneio será custeada em conjunto por todas as cooperativas, que também apoiarão uma palestra ainda em fase de confirmação.

Vale destacar que, neste ano, o Dia C não será comemorado no tradicional primeiro sábado de julho (dia 5), pois a OCB alterou a data oficial para 31 de agosto.

## Ações internas das cooperativas

A Cocari, cooperativa agroindustrial com 63 anos de atuação em Mandaguari e região, prepara uma série de atividades para celebrar a data. Entre elas, está a campanha de arrecadação de caixas de leite, que ocorre de 7 de julho a 30 de agosto, com o objetivo de beneficiar instituições sociais nas regiões onde atua. Além disso, durante julho e agosto, a cooperativa também promoverá ações institucionais nas redes sociais, com depoimentos e reportagens que mostram o impacto positivo do cooperativismo na vida das pessoas.

A Rodocoop, por sua vez, dedica especial atenção ao Dia de São Cristóvão, celebrado em 25 de julho, com uma homenagem aos motoristas cooperados. O evento, que acontece das 9h às 17h, contará com atividades de saúde, como aferição arterial

e glicêmica, cálculo do índice de massa corporal (IMC), orientações médicas, nutricionais e psicológicas, além de dinamometria, distribuição de brindes temáticos e coffee break. A iniciativa visa valorizar o cooperativismo, reforçar o senso de pertencimento entre os cooperados e promover o cuidado com a saúde, tema de grande relevância para a categoria.

Embora não tenha sido possível contato com a Auroracoop para detalhar suas ações, sabe-se que tradicionalmente ela promove alguma iniciativa em comemoração ao Dia do Cooperativismo.

Já o Sicredi informa que segue o calendário da OCB e, apesar da mudança da data do Dia C para 31 de agosto, suas agências estão se mobilizando para ações específicas conforme a realidade local. A agência de Mandaguari está em fase de planejamento e ainda não confirmou a atividade que realizará este ano.

## Fortalecendo comunidades e transformando vidas

As cooperativas reforçam que o cooperativismo vai além de um modelo de negócio, é uma filosofia que impulsiona o crescimento econômico com foco no bem-estar social e ambiental. Por meio da cooperação e da ação conjunta, as instituições promovem a prosperidade das famílias cooperativistas e a construção de comunidades mais justas, inclusivas e sustentáveis.

O Dia Internacional do Cooperativismo é, assim, uma oportunidade para celebrar conquistas, fortalecer vínculos e renovar o compromisso com um futuro coletivo melhor.

# Café de Mandaguari conquista selo de Indicação Geográfica e ganha reconhecimento nacional

DERCÍLIO JÚNIOR

do Jornal Agora



REPRODUÇÃO

O café produzido em Mandaguari agora tem reconhecimento nacional. O município recebeu o selo de Indicação Geográfica (IG), concedido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), que atesta a procedência e a qualidade superior dos produtos de uma determinada região. No caso do café, o selo garante que os grãos cultivados no município possuem características únicas, resultado do solo, clima e cuidados no cultivo.

O processo que levou à conquista começou em 2022, com apoio do Sebrae, Prefeitura, Cocari, IDR-Paraná, Emater e mobilização dos produtores locais. “A indicação geográfica é um reconhecimento concedido pelo INPI, que é o Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Ele é vinculado ao Ministério da Economia. É como o queijo da Serra da Canastra, o vinho do Porto. Isso agrega valor ao produto e fortalece a economia local”, explicou Eduardo Abílio, ex-secretário de Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente e Turismo de Mandaguari.



Segundo Eduardo, o selo pode aumentar o valor de venda do café em até 50% e ainda impulsiona o turismo rural e o fortalecimento da cadeia produtiva. “Além de trazer benefício para os produtores, visa-se a questão econômica, com a IG, você agrega um valor no produto final de 20% até 50%.”

A partir de agora, produtores da região que seguirem as diretrizes técnicas poderão utilizar o selo. A Cafeman, Associação dos Cafeicultores de Mandaguari, é responsável por avaliar os lotes e liberar a

certificação. O café precisa atingir, no mínimo, 80 pontos em avaliações sensoriais para ser considerado apto. “O provador vai beber, ele vai te dar um laudo: seu café atingiu 80 pontos, você está apto a receber esse selo”, explicou o presidente da Cafeman, Fernando Rossetto.

Para alcançar essa pontuação, o cuidado começa na lavoura. O processo de colheita é seletivo, com grãos maduros colhidos manualmente, sem contato com o chão. O clima e o solo também colaboram. “A nossa terra roxa é considerada uma das melhores do mundo, e o Trópico de Capricórnio passa pela região, garantindo temperaturas. Tudo isso contribui para que o café de Mandaguari seja de altíssimo nível”, disse Rossetto.

Uma descoberta científica contribuiu para a certificação: os cafés de Mandaguari possuem uma bactéria natural que não consome os açúcares do grão, diferentemente de outras regiões. Isso confere doçura natural ao café, uma característica rara e valorizada.

Além de Mandaguari, o selo pode ser usado por produtores de Jandaia, Cambira, Apucarana, Arapongas e Marialva,

desde que sigam os mesmos critérios. A Indicação Geográfica conquistada é do tipo denominação de origem, considerada uma das categorias mais rígidas e valorizadas.

Para Rossetto, o selo representa um novo capítulo para a cafeicultura local. “Isso vai fazer com que o produtor tenha um incentivo a mais para produzir. Novos produtores que estavam desanimados podem se animar, e quem já produz vai querer buscar um café de qualidade.”

O ex-secretário Eduardo Abílio também celebrou o resultado: “Quando iniciamos o processo, parecia tão distante. Mas tudo é questão de foco, demora, mas chega.”

Com essa conquista, Mandaguari passa a integrar oficialmente o mapa dos produtos de excelência do Brasil e o café da cidade ganha o reconhecimento que há muito já recebia na xícara. Agora, com o selo de Indicação Geográfica, os grãos cultivados por mãos dedicadas carregam também a garantia de origem, qualidade e identidade. É o sabor de Mandaguari ultrapassando fronteiras e ocupando seu lugar de destaque no cenário nacional.



# TELAS INTERATIVAS

## EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

Comprometida com uma **educação de qualidade**, a Prefeitura de Mandaguari, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME), **adquiriu 96 telas interativas entre 2023 e 2024**, com o objetivo de modernizar as aulas na rede municipal de ensino. **O investimento da atual gestão na aquisição das telas ultrapassa R\$ 1,6 milhão.**

Os equipamentos permitem acesso a plataformas como o YouTube e sites específicos de jogos educativos, **possibilitando maior interação com os estudantes.** Entre os diversos recursos disponíveis, é possível explorar diferentes temas por meio de aplicativos e utilizar um quadro analógico que se transforma em quadro digital.

# Portal Agora realiza 2ª edição do Café com Empresários

REDAÇÃO  
do Jornal Agora  
REPRODUÇÃO

Nesta sexta-feira (18) o Portal Agora realizou sua 2ª edição do Café com Empresários, evento tradicional que contou com três grandes empresários do setor elétrico, agroindústria e bebidas e mais de 800 pessoas participaram.

O evento de empreendedorismo foi promovido para empresários, comerciantes, profissionais liberais e autoridades locais. Contou com a presença também do presidente da Cocari, Marcos Trintinalha, e do deputado federal Ricardo Barros (Progressistas). Ambos tiveram palavra e ressaltaram a importância do evento e da valorização das empresas locais.

O primeiro palestrante foi o novo CEO do Grupo Romagnole, Marcelo Porsch, que contou sua história de vida e sua carreira na área. Marcelo detalhou que a Romagnole está passando por uma fase de transição, de mudanças, mas deixou claro que a empresa está se estabilizando e está se preparando para um novo salto.



A segunda palestrante foi a diretora das Indústrias Missiato/Jamel, Ariani Missiato. Ariani contou sua história de vida e da empresa, que foi fundada por seu pai, Êsio Missiato, em Jandaia do Sul até chegar na diretoria do negócio de família. Ela detalhou essa época de transição e assumiu

as responsabilidades após o falecimento de seu pai.

O terceiro e último palestrante foi o diretor presidente da Aurora Coop, Neivor Canton. A Aurora Coop nasceu em Santa Catarina, mas possui diversas fábricas no Paraná, uma delas em Mandaguari. Neivor detalhou o crescimento e os resultados positivos da empresa nos anos anteriores e disse que pretende duplicar os lucros e os funcionários da fábrica de Mandaguari neste ano, passando de R\$ 1 bilhão para R\$ 2 bilhões e de 3 mil funcionários para 6 mil funcionários.

O evento também foi realizado para comemorar o aniversário de 13 anos do Portal Agora, que continua consolidado como o maior canal de comunicação e notícias de Mandaguari. O fundador da Agora Comunicação, Júlio César Raspinha, agradece a participação de todos que prestigiaram o evento e a todos que colaboraram para chegarmos onde estamos, em principal nossos patrocinadores do evento: Cocari, Sicredi, Prorelax, Conte Solar, Lavisk, Hospital Cristo Rei, Madox Oxigênio e SPK Uniformes.



## Apoio:







## Apoio:





# Café com Empresários

Experiência que transforma.  
Ideias que movimentam.



## Sucesso absoluto!

O evento *Café com Empresários* foi uma experiência inspiradora, marcada por histórias de superação, ideias que movimentam e conexões transformadoras.

Nosso agradecimento especial aos palestrantes *Marcelo Porsch, Ariani Missiato e Neivor Canton*, que compartilharam trajetórias admiráveis e valiosos ensinamentos.

Agradecemos também a presença de todos os convidados e a confiança dos parceiros que tornaram esse encontro possível.

Seguimos juntos, construindo pontes para o futuro!

Realização:

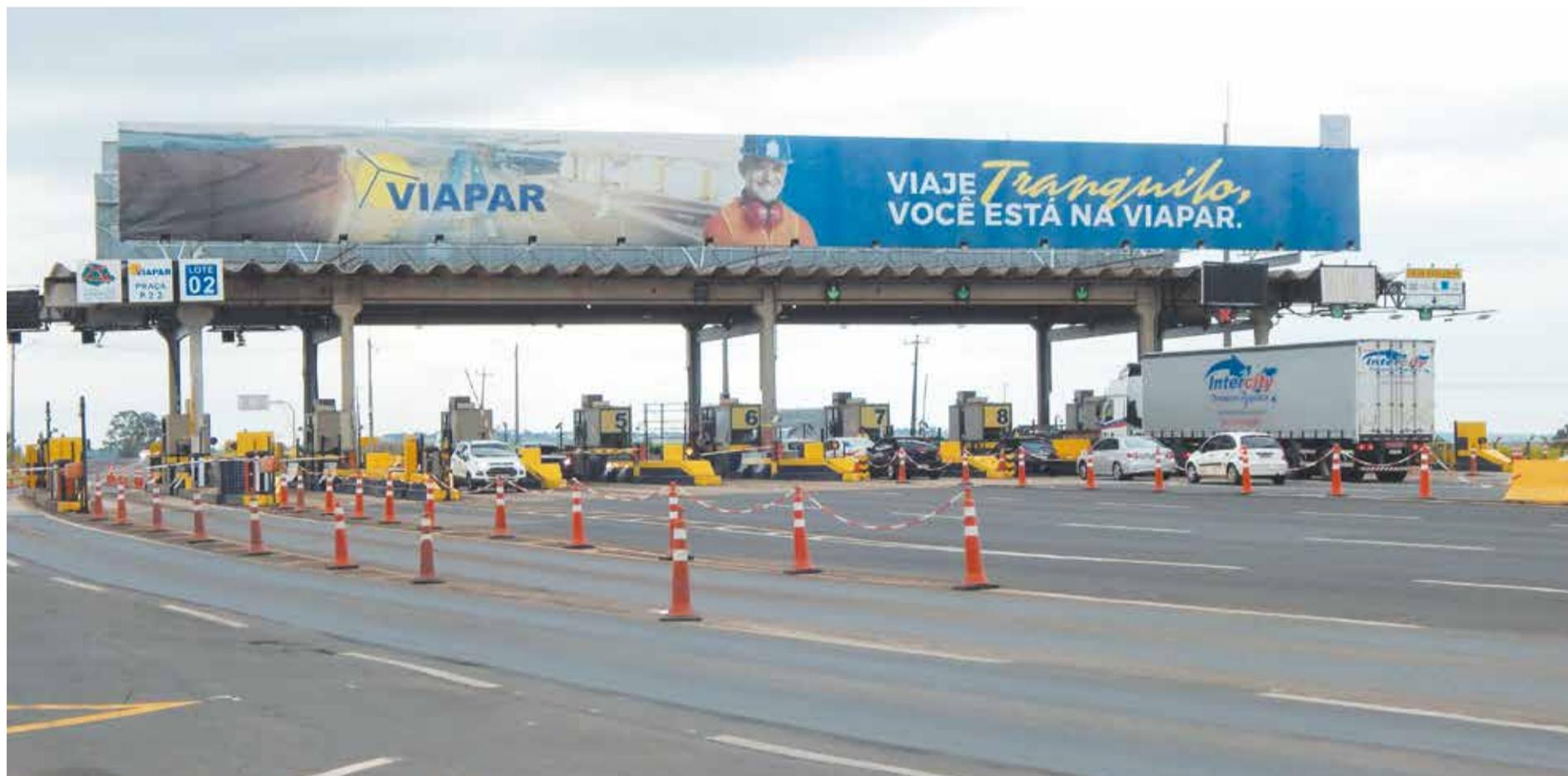
**PORTALAGORA.com**

Apoio:



# A era das cancelas

## A concessão que custou caro ao Paraná



REDAÇÃO  
do Jornal Agora  
REPRODUÇÃO

Era 1997. O então governador Jaime Lerner anunciava um ambicioso projeto, a concessão de mais de dois mil quilômetros de rodovias paranaenses à iniciativa privada. Surgia o chamado Anel de Integração, que prometia transformar o estado num corredor logístico moderno, interligando regiões, fomentando o crescimento e melhorando a segurança nas estradas. A promessa era pavimentada com duplicações, marginais, contornos e viadutos e, claro, com tarifas justas.

Mas o que começou como esperança logo virou tropeço. Em junho de 1998, os paranaenses começaram a sentir no bolso a nova realidade. A cobrança de pedágios foi

implantada com valores considerados altos, e a insatisfação popular explodiu. Pouco tempo depois, em um gesto populista às vésperas da eleição, Lerner cortou pela metade o valor das tarifas. O gesto agradou o eleitorado, mas irritou as concessionárias, que foram à Justiça e passaram a exigir compensações. O resultado? As obras prometidas começaram a ser engavetadas.

Nos anos 2000 e 2002, vieram os termos aditivos. Neles, o Estado flexibilizou cláusulas dos contratos originais, eliminando centenas de quilômetros de obras e concedendo aumentos graduais nas tarifas. A equação era cruel: pagava-se mais, recebia-se menos. O que era para ser um modelo de modernização virou um símbolo de frustração, com marginais prometidas reduzidas de 75 km

para menos de 3, e contornos de 37 km encolhendo para apenas 15.

As denúncias não tardaram. Ao longo dos anos, investigações do Ministério Público Federal e da Polícia Federal revelaram um esquema de corrupção que envolvia pagamento de propinas, fraudes em contratos e desvios milionários. A Operação Integração, desdobramento da Lava Jato, escancarou o que muitos já suspeitavam: os contratos beneficiavam empresas em detrimento do interesse público.

Mesmo com toda a contestação popular e jurídica, os contratos seguiram firmes até o fim do prazo original. Em novembro de 2021, após 24 anos de concessões, as cancelas finalmente foram abertas. Os pedágios, que durante décadas marcaram a paisagem

e o imaginário do Paraná, foram desativados em um cenário de transição, aguardando novos modelos de concessão prometidos como mais justos, com tarifas reduzidas e mais transparência.

O período do pedágio no Paraná, iniciado sob o manto da modernidade, terminou como um caso exemplar do que acontece quando a promessa de desenvolvimento é sequestrada por interesses econômicos e políticos. A estrada que deveria conectar o presente ao futuro foi, por vezes, um labirinto de tarifas, litígios e escândalos.

A pergunta que ecoa, mesmo com as cancelas erguidas, é esta: o Paraná aprendeu com essa travessia? Ou estaremos, novamente, apenas mudando o número do contrato e a placa da empresa?

## Movimento Tarifa Zero liderou protestos contra pedágio na BR-376

Criado por moradores de Mandaguari, o Movimento Tarifa Zero ganhou destaque no Paraná por liderar protestos contra a cobrança de pedágio na BR-376, especialmente na praça localizada no município. O movimento surgiu em 2017, quando a população reagiu ao alto valor das tarifas e à tentativa da concessionária Viapar de fechar o acesso pela estrada rural Terra Roxa, usada como rota alternativa gratuita.

As manifestações reuniram centenas de pessoas e chegaram a ocupar a praça de pedágio, abrindo cancelas e

interrompendo a cobrança. A mobilização resultou em um acordo que garantiu 80% de desconto para veículos com placas de Mandaguari, medida que vigorou até o fim dos contratos de concessão em 2021.

Além do grupo Tarifa Zero, professores, estudantes e integrantes de movimentos sociais também participaram de ações na praça, reivindicando isenção e melhorias no acesso. O caso de Mandaguari é considerado um dos exemplos mais expressivos de resistência popular ao pedágio no estado.



# A nova concessão

## Entre promessas, desconfiança e desafios

Com o fim oficial das concessões, o Governo Estadual e o Governo Federal iniciaram o processo de elaboração de um novo modelo de concessão, prometendo corrigir os principais problemas do sistema anterior. Entre as diretrizes estabelecidas estavam a redução tarifária, o aumento da competitividade nos leilões, mais investimentos em infraestrutura e maior rigor na fiscalização.

### Novo modelo e primeiros leilões

O novo programa de concessões foi estruturado em seis lotes, totalizando aproximadamente 3,3 mil quilômetros de rodovias federais e estaduais. Os primeiros leilões ocorreram em 2023, com destaque para os lotes 1 e 2, arrematados por empresas como EPR e Grupo Pátria,

com propostas que garantiram até 56% de redução nas tarifas em relação ao modelo anterior.

As cobranças nestes dois lotes foram retomadas entre março e abril de 2024. O modelo adotado inclui tarifas diferenciadas, descontos progressivos para usuários frequentes e a implantação do sistema free-flow, que permite cobrança sem a necessidade de praças físicas de pedágio.

### Novas concessões e projeções para 2025

Outros dois lotes, o 3 e o 6, foram leiloados entre o final de 2024 e o primeiro semestre de 2025. O lote 6, que inclui 662 quilômetros de rodovias no Norte e Oeste do estado, foi arrematado por um valor abaixo do seu valor de mercado, mas com uma diferença relativamente pequena em

relação a esse valor mínimo e sem concorrência, o que gerou questionamentos por parte de setores da sociedade civil. O lote 3, que abrange regiões do Noroeste e parte da BR-369, deve iniciar a cobrança de pedágios ainda no segundo semestre de 2025.

Ainda restam os lotes 4, que inclui a praça de Mandaguari, e 5, com previsão de leilão para os dias 23 e 30 de outubro de 2025. Juntos, esses dois blocos somam mais de mil quilômetros de estradas, incluindo trechos importantes que ligam cidades como Londrina, Maringá, Cascavel, Guaíra e Cornélio Procopio. Os editais já foram publicados e a expectativa é que os contratos sejam assinados até o final do ano.

### Desafios e expectativas

Embora o novo modelo prometa

maior transparência e tarifas mais justas, o processo ainda enfrenta desafios. A ausência de concorrência em alguns lotes, questionamentos judiciais sobre audiências públicas e a desconfiança popular em relação ao sistema continuam sendo pontos sensíveis. Além disso, a execução das obras previstas, incluindo duplicações, construção de contornos e melhorias na segurança viária, será um teste fundamental para a credibilidade das novas concessionárias.

O governo estadual afirma que, desta vez, haverá uma fiscalização rigorosa, com metas claras de investimento e mecanismos de penalização para descumprimento contratual. O objetivo é garantir que o novo modelo de concessão beneficie os usuários e promova o desenvolvimento regional de forma equilibrada.

## Mandaguari voltará a ter pedágio com novo modelo de concessão

Mandaguari está incluída no Lote 4 do novo programa de concessões rodoviárias do Paraná. A praça de pedágio da cidade, localizada no km 198 da BR-376, deverá voltar a operar a partir de 2026, após a realização do leilão previsto para setembro de 2025.

O novo modelo promete tarifas mais baixas e maior transparência. Além disso, haverá descontos para usuários frequentes e pagamento automático por meio de tags.

O Lote 4 prevê mais de R\$ 10 bilhões em investimentos, com duplicações, faixas adicionais, marginais e melhorias na segurança viária. O contrato terá duração de 30 anos, com metas e prazos definidos para execução das obras.

### Sem garantias de desconto, pedágio em Mandaguari pode voltar sem benefícios aos moradores

Com o leilão do Lote 4 das novas concessões rodoviárias do Paraná previsto para outubro deste ano, cresce a preocupação de moradores de Mandaguari quanto à possibilidade de retomada da cobrança de pedágio na BR-376, sem isenções ou descontos locais. O tema foi objeto de questionamento por parte do jornalista André De Canini ao deputado estadual Tercilio Turini.

Em resposta aos mesmos questionamentos, a equipe do deputado Tercilio Turini esclareceu que, diferentemente dos contratos antigos, os novos editais das concessões, agora sob responsabilidade do governo federal, não prevêem isenções automáticas aos moradores dos municípios lindeiros às praças de pedágio. Apesar das discussões realizadas ao longo do processo, Turini destacou que a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) ignorou os alertas feitos por ele e outros parlamentares sobre a necessidade de contemplar esses benefícios no texto dos contratos.

O deputado lembrou que, no modelo anterior, os descontos só foram conquistados por meio de mobilização local, e não faziam parte das obrigações contratuais das concessionárias. Cidades como Mandaguari, Araçatuba e Jataizinho conseguiram condições especiais após protestos, negociações e pressão popular. "Cada conquista foi resultado direto da articulação das comunidades", afirmou.

Turini ressaltou ainda que, apesar de os novos editais preverem descontos progressivos para usuários frequentes, esse mecanismo não atende de forma adequada quem precisa passar pelas praças todos os dias, como trabalhadores, produtores rurais e estudantes. Ele defende a retomada do debate em torno da isenção total para moradores das cidades vizinhas às praças de cobrança.

Outro ponto de preocupação destacado pelo parlamentar é a implantação futura do sistema free-flow, que cobrará o pedágio por quilômetro rodado. Embora essa tecnologia possa beneficiar quem faz pequenos deslocamentos, Turini alerta que, em regiões metropolitanas ou áreas conurbadas, como Maringá/Sarandi ou Londrina/Cambé, o sistema pode onerar ainda mais os usuários, já que os trajetos urbanos serão tarifados como trechos rodoviários.

Por fim, o deputado reforçou a necessidade de que a população de Mandaguari e da região se mobilize desde já. "Assim que a concessionária vencedora for definida, será fundamental abrir diálogo e, se necessário, pressionar para evitar que a tarifa cheia penalize quem depende da rodovia para se deslocar dentro da própria cidade ou para municípios vizinhos", concluiu.

Se o cronograma atual for mantido, a praça de pedágio de Mandaguari deve voltar a operar no primeiro semestre de 2026.

### Prefeituras de Mandaguari e Marialva se posicionam sobre pedágio

O Jornal Agora procurou as prefeituras de Mandaguari e Marialva para obter posicionamentos oficiais sobre a praça de pedágio na BR-376, prevista no novo modelo de concessão rodoviária do Paraná. Ambas responderam por meio de suas assessorias de imprensa.

Em Mandaguari, a prefeita Ivonéia Furtado reiterou sua posição contrária à instalação da praça de pedágio no município, destacando que desde o início das discussões defende que a população local não deve ser penalizada por uma cobrança em trecho de alta circulação regional e intermunicipal. A chefe do Executivo municipal participou

de audiências públicas da ANTT, Assembleia Legislativa e FIEP em 2019, 2021 e 2025, além de ter encaminhado ofícios ao Governo do Estado, DER-PR e ANTT pedindo a revisão da localização, inclusive sugerindo a adoção do sistema "free flow", com pagamento proporcional ao uso.

A prefeitura também mantém diálogo com deputados estaduais e federais em busca de apoio político contra a instalação da praça e estuda alternativas para mitigar os impactos econômicos e sociais à população, como rotas alternativas, melhorias na BR-376, instalação de trincheira e ampliação de descontos via sistema DUF (Desconto de Usuário Frequente). A gestão anunciou ainda a intenção de realizar audiências públicas quando o edital do Lote 4 estiver finalizado, e não descarta acionar a Justiça, se necessário.

Já em Marialva, a administração municipal confirmou que há interesse em negociar descontos tarifários para moradores e até discutir rotas alternativas em conjunto com Mandaguari. No entanto, as tratativas ainda dependem de definições por parte do Governo do Estado em Curitiba. A prefeitura informou que acompanha de perto as negociações e estuda a viabilidade de propostas para minimizar os impactos do pedágio na vida dos marialvenses.

### Mandaguari e região terão série de obras viárias com nova concessão, mas tarifa de pedágio preocupa

Com previsão de início em 2025, o novo contrato de concessão rodoviária do Lote 4 das Rodovias Integradas do Paraná prevê uma série de obras estruturantes ao longo de 30 anos. Entre os municípios beneficiados estão Mandaguari, Marialva e Maringá, importantes polos logísticos do Norte e Noroeste paranaense. No entanto, o valor da tarifa prevista para a praça de pedágio em Mandaguari tem gerado apreensão.

Segundo o projeto, a praça será instalada na BR-376, no km 198,68, dentro do território mandaguariense.

### Obras em Mandaguari

Mandaguari terá a duplicação de um trecho de 1,34 km da PR-444, prevista para ser executada entre os anos de 2029 e 2030. A intervenção visa melhorar a segurança e a fluidez no acesso à cidade. Além disso, o município será impactado por obras indiretas que ocorrerão em cidades vizinhas, como Marialva e Maringá.

### Investimentos em Marialva

No município de Marialva, o contrato prevê a implantação de faixas adicionais em dois trechos:

- 11,40 km na PR-897, com obras previstas entre os anos de 2031 e 2032.
- 2,71 km na BR-376, programadas para 2032, dentro do perímetro urbano.

Essas obras devem contribuir significativamente para desafogar o trânsito em áreas críticas e melhorar o acesso à região metropolitana de Maringá.

### Contornos e duplicações em Maringá

Já em Maringá, estão previstas intervenções de grande porte. O destaque é a construção do Contorno Sul, com 19,27 km de pista dupla, prevista para 2031. A obra tem como objetivo desviar o tráfego pesado do perímetro urbano. Além disso, o Contorno Oeste, já concluído pelo DNIT, será incorporado à concessão.

O projeto também prevê melhorias em trechos da PR-317, que liga Maringá a cidades como Floriano, Sarandi e Marialva.

### Impacto regional

Embora o pacote contemple obras importantes para o escoamento de cargas e segurança viária, o impacto econômico para os moradores e motoristas que utilizam diariamente essas vias tem gerado discussões. A praça de pedágio em Mandaguari está localizada em um trecho de uso cotidiano por trabalhadores e produtores locais, o que levanta questionamentos sobre a proporcionalidade entre investimento e cobrança.

Com investimento total estimado em R\$ 10,91 bilhões em obras e R\$ 7,33 bilhões em operação e manutenção ao longo da concessão, o Lote 4 das Rodovias Integradas do Paraná terá duração de 30 anos, com possibilidade de prorrogação.

# Portal Agora celebra 13 anos como principal veículo de comunicação de Mandaguari

DERCÍLIO JÚNIOR  
do Jornal Agora

REPRODUÇÃO

O Portal Agora, completou no dia 13 de julho de 2012, 13 anos de história, marcando mais de uma década de presença ativa no cotidiano dos mandaguarienses. Fundado pelo jornalista Júlio César Raspinha, o projeto nasceu da união entre o desejo de empreender e a necessidade de seguir em frente diante de uma mudança profissional.

“O Portal Agora, na verdade, surgiu de uma necessidade, embora também fosse um sonho antigo de ter o próprio negócio, de empreender, algo que aprendi com meu pai e com a minha mãe”, relembra Júlio. Na época, ele trabalhava em uma emissora de rádio que passou por um processo de arrendamento. Com o fim do contrato, precisou buscar alternativas e decidiu iniciar um novo projeto.

A ideia rapidamente evoluiu. O que começou como uma rádio, hoje se transformou em um portal multimídia que abrange rádio, redes sociais, site e jornal, sendo reconhecido como o maior veículo

## PORTAL AGORA.com

de comunicação de Mandaguari.

Ao longo desses 13 anos, a Agora Comunicação, ou Portal Agora como é conhecido pelos mandaguarienses, se destacou por sua cobertura jornalística ágil e pela conexão com a comunidade. “Entre as grandes coberturas que realizamos, destacam-se as eleições, sempre muito chamativas, tanto em âmbito municipal quanto nacional”, cita Júlio, ao destacar os marcos da trajetória. Ele também menciona o atual projeto de cobertura das Eliminatórias da Copa, que tem dado ao veículo uma visibilidade nacional e fortalecido a imagem de Mandaguari fora do Paraná.

Além das grandes coberturas, o dia a dia também traz seus momentos especiais. “Muitas vezes o dia começa tranquilo, quase parado, e de repente surge um fato inesperado, um acidente, uma ocorrência policial, ou até mesmo uma boa entrevista.”, comenta o diretor.

Para o futuro, o foco é expandir sem perder a essência. “Felizmente estamos consolidados como o maior veículo de comunicação de Mandaguari, isso nos dá muito orgulho e principalmente uma

responsabilidade muito grande. Então, ao mesmo tempo que a não podemos descurar do quintal, temos que cuidar para abrir horizontes”, afirma. A equipe trabalha em um projeto de expansão regional, com a possibilidade de implantar estruturas em outros municípios.

Mesmo com planos ousados, a missão segue a mesma: manter a relevância no dia a dia dos mandaguarienses. “Sempre falamos que o Portal Agora faz parte do cotidiano de Mandaguari, seja através de um comunicado, de uma prestação de serviço, através de um aviso, o nosso objetivo é manter o ouvinte bem informado e atender as necessidades da comunidade”.

Com 13 anos de história, o Portal Agora se consolida como uma referência em informação e serviço para a população de Mandaguari. Do sonho à necessidade, da rádio ao site, a trajetória é marcada por inovação, compromisso com a notícia e proximidade com a comunidade. E, com novos projetos a caminho, o Portal Agora segue firme no propósito de informar, conectar e crescer junto com a cidade.

## Mandaguarienses vivenciam intercâmbio no Canadá pelo programa Ganhando o Mundo

DERCÍLIO JÚNIOR  
do Jornal Agora

REPRODUÇÃO

O programa Ganhando o Mundo, promovido pelo Governo do Paraná, tem transformado a vida de estudantes da rede pública estadual ao oferecer intercâmbios educacionais em países como Canadá, Estados Unidos e Nova Zelândia. Com todos os custos pagos pelo Estado, o projeto seleciona alunos do Ensino Médio com bom desempenho escolar, assiduidade, participação em atividades pedagógicas e destaque na plataforma Inglês Paraná. A iniciativa proporciona aos jovens a chance de vivenciar outras culturas, aprimorar o idioma e ampliar horizontes pessoais e profissionais.

Duas alunas de Mandaguari foram selecionadas e acabam de retornar do intercâmbio no Canadá com muitas histórias para contar. Maísa Aparecida Pereira Batista, de 16 anos, estuda no Colégio Estadual Vera Cruz e passou cerca de cinco meses em New Brunswick. Já Ingrid Gabriela Alves Candido, de 17 anos, aluna do Colégio Estadual Cívico-Militar São Vicente Pallotti, também embarcou para o mesmo destino e viveu uma experiência que considera transformadora.

### Maysa Aparecida Pereira Batista

Maysa Aparecida Pereira Batista, de 16 anos, aluna do Colégio Vera Cruz, embarcou para a província de New Brunswick em



Maysa

janeiro deste ano. Ela conta que a adaptação inicial não foi simples. “Eu senti muita dificuldade no inglês, porque eles falam muito rápido e eu também não tinha tanta prática”, relembra. A jovem ainda enfrentou o inverno rigoroso canadense, com temperaturas de até -30°C, algo que nunca havia vivenciado.

Com o tempo, ela começou a se integrar melhor ao cotidiano local. Uma das surpresas foi sua participação no time de vôlei da escola. “Eu nunca tinha praticado vôlei. Sempre fui mais do futebol”, contou. O incentivo veio do pai anfitrião, que também era técnico da equipe. “Nós íamos jogar em outras cidades e foi muito legal.”



Ingrid

Apesar da saudade da família e dos desafios iniciais, Maísa descreve a experiência como inesquecível: “Valeu muito a pena. Eu não me arrependo de ter ido”.

### Ingrid Gabriela Alves Candido

Ingrid Gabriela Alves Candido, de 17 anos, estudante do Colégio Cívico-Militar São Vicente Pallotti, conheceu o programa por meio de um link enviado no grupo da sala. “Lembro que passei dias pensando se deveria ou não me inscrever”, revelou. Mesmo com medo e insegurança, ela decidiu participar.

Durante o processo seletivo, Ingrid estava entre os dez alunos de Mandaguari

com chance de ir. Quando a seleção foi confirmada, ela conta que chorou de felicidade: “Só conseguia pensar: é real... eu vou viver o sonho que tantos adolescentes têm, mas poucos realizam.”

No Canadá, sua adaptação foi facilitada pela convivência com a host mom e uma irmã anfitriã alemã. “Me ensinaram a andar de caiaque, a esquiar na neve, a falar inglês com mais confiança”, relata. Na escola, as aulas em inglês foram um desafio no início, mas Ingrid encontrou apoio em outros intercambistas brasileiros: “Éramos 15 e viramos praticamente uma família”.

Mesmo com momentos difíceis, como se perder no bairro ou dentro do ônibus, ela guardou aprendizados marcantes. Ingrid conta que precisava apresentar um trabalho em inglês e estava muito nervosa, e recebeu conselhos. “Minha host mom olhou nos meus olhos e disse: Ingrid, se você conseguiu colocar sua vida inteira dentro de uma mala de 23kg, você consegue qualquer coisa nessa vida.”

A experiência fez Ingrid mudar seus planos de futuro. “Antes, meu sonho era cursar Relações Internacionais. Hoje, meu plano é cursar Psicologia fora do Brasil.”

A experiência de Maysa e Ingrid mostra como o intercâmbio pode abrir novas portas para os jovens, ajudando-os a crescer pessoalmente e a conhecer outras culturas. Essas vivências incentivam outros estudantes a buscarem oportunidades fora do país e a ampliarem seus horizontes.

# Sharenting: quando o orgulho dos pais nas redes vira risco para crianças

ARIANE BRAVO  
do Jornal Agora

REPRODUÇÃO

O bebê ainda nem nasceu, mas já tem perfil no Instagram, enxoval patrocinado e milhares de seguidores que acompanham cada ultrassom. A cena, cada vez mais comum, ganhou nome na literatura acadêmica: sharenting – junção de share (compartilhar) e parenting (parentalidade). O fenômeno é tema de um estudo conduzido pelo sociólogo Lucas Garcia, professor da UniCesumar de Maringá, e pela estudante de psicologia Sofia Ivantes. Convidados pela reportagem, os pesquisadores detalharam os avanços e perigos de expor crianças na era digital.

## Da foto inocente ao sequestro de identidade

“O sharenting não é crime, mas abre a porta para crimes”, resume Lucas. Redes de pedofilia, roubo de identidade e golpes virtuais costumam se alimentar de imagens aparentemente inofensivas como, por exemplo, o primeiro banho do recém-nascido, a queda engraçada no quintal ou a rotina escolar postada sem filtros. “Sociedades médicas já recomendam que o rosto da criança seja coberto por emoji, justamente para frear a reutilização dessas fotos em perfis falsos”, alertou.

A orientação vale também para celebridades e influenciadores. O jornalista esportivo Mauro César Pereira esconde o filho atrás de um emoticon, a jornalista



Andréia Sadi jamais mostrou o rosto dos gêmeos. Na outra ponta, perfis como o da influenciadora Virgínia Fonseca, onde as filhas aparecem 24h por dia tornam-se modelo para pais que buscam likes e, muitas vezes, frustração. “Quanto mais visualização, maior a monetização. Mas o preço é alto”, pontua Sofia.

## Quando o passado digital engole a identidade

O excesso de exposição, segundo Sofia, interfere na construção da personalidade. “Essas crianças chegam à adolescência com uma identidade digital já pronta. Todo mundo conhece suas vulnerabilidades, seus momentos de fragilidade. Elas terão liberdade para ser quem quiserem

ou ficarão presas ao que os seguidores esperam?”, questiona. O caminho futuro pode ser dois extremos: repetir o comportamento familiar, normalizando a superexposição, ou desenvolver aversão às redes, buscando uma vida reservada.

## Dados que assustam

Estudos internacionais apontam que 80% das crianças de até dois anos já têm alguma presença digital criada pelos pais. No Brasil, um levantamento do Comitê Gestor da Internet indica que 39% dos responsáveis postam fotos dos filhos pelo menos uma vez por semana. “O problema não está no post isolado, mas no volume e na falta de controle sobre quem vê”, reforça Lucas.

## Regras de ouro para um sharenting seguro

Para reduzir danos sem impor abstinência digital, os especialistas elencam um guia prático:

**Perfis privados:** Mantenha as contas fechadas e aprove menos pessoas do que necessário.

**Stories restritos:** Prefira publicações que desaparecem em 24h e utilize a lista de “melhores amigos”.

**Rosto e rotina preservados:** Evite uniforme escolar, portas de casa, locais de atividades e, sempre que possível, descaracterize o rosto da criança.

**Nada de partes íntimas:** Fotos de banho ou sem roupa são o principal alimento de redes de pedofilia.

**Menos é mais:** O álbum que hoje rende elogios pode virar material de bullying amanhã. “Pense se a imagem envergonharia seu filho aos 15 anos”, sugere Sofia.

**Entre orgulho e responsabilidade:** Lucas é pai de um menino de um ano e três meses e admite a tentação de compartilhar cada conquista. “Posto pouco, só para a família. Se até nós, pesquisadores, precisamos frear o ímpeto, imagina quem não tem acesso a essas informações”. Por isso ele defende campanhas públicas e inclusão do tema em consultas pediátricas.

O sharenting é um gesto de afeto e orgulho, mas, como lembra Sofia, “amor também é proteger a privacidade de quem ainda não pode decidir”.

# O horário de verão pode voltar?

Governo estuda retomada após cinco anos de suspensão

ARIANE BRAVO  
do Jornal Agora

REPRODUÇÃO

Cinco anos após sua suspensão, o horário de verão volta a ser pauta no cenário político e econômico do Brasil. O debate ganhou força nas últimas semanas após alertas do setor elétrico sobre o risco de déficit de potência no país, além da pressão crescente de entidades do comércio e do turismo, que enxergam na medida um aliado para a retomada do crescimento.

O Ministério de Minas e Energia (MME) confirmou que está avaliando a possibilidade de retomar o horário de verão ainda em 2025. A decisão, segundo a pasta, está em análise pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), que acompanha a operação do sistema e os impactos de medidas emergenciais, considerando especialmente o avanço da geração solar nos últimos anos.

Embora o uso racional da energia elétrica seja o principal foco, a pauta é cercada de divergências. O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), responsável por garantir a segurança do fornecimento em todo o território nacional, divulgou seu Pla-



no de Operação Energética para 2025-2029 e alertou para a possibilidade de déficit de potência nos horários de pico, entre 18h e 21h. Segundo o documento, a adoção do horário de verão poderá ser “imprescindível” para evitar apagões e aliviar a carga sobre o sistema.

Além da questão energética, o setor comercial e de serviços também pressiona pela volta. A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) se posicionou favorável à retomada, afirmando que o horário estendido de luz natural movimentaria o consumo noturno e pode representar até

15% de aumento no faturamento de pequenos bares e restaurantes. Em estados como Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo, o comércio de rua projeta crescimento de até 4% no volume de vendas nesse período.

Em Mandaguari e região, o assunto mobilizou a população. O Portal Agora realizou uma pesquisa informal nas redes sociais (Facebook, Instagram e grupos de WhatsApp) e obteve quase mil respostas. A enquete gerou ampla repercussão, com comentários acalorados e diferentes pontos de vista. O resultado mostra que a maioria da população é contrária à volta do horário

de verão: 74% se posicionaram contra, enquanto 26% se disseram a favor.

Entre os principais argumentos dos que são contra, estão os impactos no sono e o desconforto na adaptação ao novo horário, já que o relógio é adiantado. Por outro lado, os defensores citam a oportunidade de aproveitar o dia por mais tempo e os benefícios para o comércio e o lazer.

O horário de verão foi instituído no Brasil pela primeira vez em 1931 e, até 2018, era adotado anualmente entre outubro e fevereiro, com o objetivo de reduzir o consumo de energia nos horários de pico. Em 2019, o governo federal decidiu suspender a medida com base em estudos que indicavam baixa eficiência na economia energética.

Agora, com um novo cenário de pressão sobre o sistema elétrico e alta demanda por eletricidade nos fins de tarde, a volta do horário de verão voltou à mesa de negociações. Ainda não há uma decisão oficial, mas o governo promete avaliar todos os impactos e ouvir diferentes setores da sociedade antes de decidir. Enquanto isso, o debate segue aceso dividindo opiniões, afinal, você é contra ou a favor do horário de verão?



A Prefeitura de Mandaguari, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo, Obras e Serviços Públicos, anunciou a contratação do Instituto Omni para **organização e execução do concurso público para a Guarda Civil Municipal armada.**

O concurso prevê o preenchimento de **20 vagas, além da formação de Cadastro de Reserva.** O valor da **remuneração será de R\$ 2,5 mil, com jornada de 40h semanais.** Para participar é preciso ter ensino médio completo, 18 anos ou mais e nacionalidade brasileira, entre outros requisitos que serão divulgados no **edital de abertura do certame – ainda sem data prevista.**

Entre as etapas previstas para o concurso há **prova objetiva, teste de aptidão física, avaliação psicológica, investigação social, avaliação médica e curso de formação.**



# Mais de R\$ 24 milhões em recursos entregues para Mandaguari aguardam execução

Os recursos foram viabilizados pelo deputado estadual Arilson Chiorato (PT)

ARIANE BRAVO  
do Jornal Agora  
REPRODUÇÃO

Mais de R\$ 24 milhões em recursos destinados a Mandaguari, viabilizados pelo deputado estadual Arilson Chiorato (PT), ainda não foram totalmente executados pelo município. A informação foi detalhada por Eduardo de Miranda, diretor da Itaipu ParqTec, durante entrevista à Agora FM nesta semana. Os recursos envolvem investimentos em áreas sociais, infraestrutura rural, saúde, educação e habitação, mas esbarram em entraves burocráticos que atrasam a entrega à população.

Entre os principais aportes está o valor de R\$ 1,7 milhão para a ACAMAN, Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Mandaguari. A verba foi liberada pela Itaipu Binacional em dezembro de 2024 e está na conta da prefeitura. O recurso contempla a construção de um novo barracão com vestiários, cozinha e refeitório, além da aquisição de equipamentos e uniformes.

“Já entregamos dois caminhões e parte dos equipamentos. O que falta é a prefeitura dar início à obra, já que o terreno foi indicado e o recurso está disponível”, explicou Eduardo. O projeto, segundo ele, tem prazo para prestação de contas até dezembro de 2025 e, caso não seja iniciado até lá, Mandaguari pode perder o direito de receber novos recursos da Itaipu.

Outro investimento importante foi o de R\$ 450 mil para pavimentação de estradas rurais, que inicialmente seria aplicado



na Estrada Promessa, conforme compromisso assumido com moradores da região. No entanto, a prefeitura optou por remanejar o recurso para a Estrada Rochedo, decisão que, segundo Eduardo, foi tomada sem alinhamento com o grupo político que articulou a verba.

A saúde também foi contemplada com um aporte significativo. Um recurso de aproximadamente R\$ 3 milhões foi viabilizado para o Hospital Cristo Rei, além de uma emenda adicional de R\$ 200 mil, liberada neste ano. “Estamos acompanhando os trâmites. É um recurso importante que já está em fase de liberação”, reforçou.

As entidades sociais do município tam-

bém foram beneficiadas com uma série de repasses. Salões comunitários dos bairros Vila Verde, Jardim Cristina e Cinco Conjuntos receberam emendas que possibilitaram melhorias como climatização, eletrodomésticos e estrutura para eventos. O asilo e a APAE também foram contemplados com recursos para instalação de ar-condicionado e compra de equipamentos. Além disso, as Irmãs do Lar dos Idosos e a APIM (Associação da Pessoa Idosa de Mandaguari) receberam aportes de R\$ 100 mil e R\$ 80 mil, respectivamente.

Na área da educação, R\$ 250 mil foram repassados às escolas municipais em 2023 para aquisição de playgrounds, ar-condi-

cionados e equipamentos para fanfarras. Apesar de o valor estar disponível há mais de um ano, a prefeitura ainda não deu encaminhamento à execução das melhorias, segundo Eduardo.

O projeto que mais mobiliza expectativa é a construção de 100 casas populares, articuladas em 2023 pelo deputado Arilson junto ao governo federal, por meio da Caixa Econômica e da Cohapar. A obra está travada por dificuldades documentais da construtora e demora na tramitação interna da prefeitura. “As casas já poderiam estar em construção. É uma demanda histórica de Mandaguari e o recurso já está garantido. Falta agilidade na parte burocrática”.

Outro recurso parado é o de R\$ 6,5 milhões para a construção de uma creche, inicialmente prevista para o Jardim Progresso, mas posteriormente transferida pela prefeitura para os Cinco Conjuntos. Assim como as casas populares, a obra não foi iniciada.

Ao final da entrevista, Eduardo lamentou que tantos recursos garantidos estejam aguardando execução. “Temos um grupo político que mais investe em Mandaguari, com apoio da deputada Gleisi Hoffmann e do deputado federal Enio Verri. Mas é frustrante ver que pouco disso virou obra de fato. Estamos à disposição para ajudar o município a tirar esses projetos do papel”, finalizou.

Segundo ele, a equipe pretende se reunir com representantes da prefeitura nos próximos dias para buscar soluções que agilizem os processos e garantam que os recursos cheguem a quem mais precisa: a população.



**telecont**  
CONTABILIDADE

(44) 3233-1952

telecont@telecontcontabil.com.br

Rua José Ferreira “Nhô” Belo, 171 - Próx. a Rua Zacarias de Vasconcelos

Desde de 1990 cuidando da  
sua contabilidade enquanto você fatura!

- Contabilidade • Departamento Pessoal
- Escrituração • Imposto de Renda
- Consultoria Fiscal e Tributária



# OUVIDORIA MUNICIPAL

**A PREFEITURA QUER OUVIR VOCÊ!**

**Ouvidoria Municipal** é um **canal direto de comunicação com moradores e servidores**. Por meio dela, é possível registrar **sugestões, solicitações, reclamações, denúncias e elogios**.

O atendimento pode ser feito **presencialmente**, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h, **no Bloco 2 da FAFIMAN (Rua Renê Tâcola, 152 – Centro)**.

**Novidade:** agora, também é possível entrar em contato pelo **WhatsApp**, no número **(44) 99137-4703**, ou pelo e-mail [ouvidoria@mandaguari.pr.gov.br](mailto:ouvidoria@mandaguari.pr.gov.br).

Para quem prefere a **praticidade da internet**, o **serviço está disponível 24 horas por dia no site da Prefeitura**. O internauta pode optar pelo anonimato e ainda anexar fotos, vídeos ou documentos que contribuam com o atendimento.





# #mandaguari

Rosana Oliveira  
rosana@portalagora.com



O destaque da coluna deste mês, vai para Bianca Landi com toda simpatia e beleza. Ela também completou idade nova no último dia 30, parabéns!



Os vovôs Marcílio e Célia, parabenizam Gabrielly que fez 10 anos no último mês. Felicidades!



**Por Thannys Fotografia**  
Giorgia chegou pra trazer mais cor e amor para a mamãe Ana Paula e o papai Lucas!



**Por Thannys Fotografia**  
Mamãe Rafa eternizou a espera pelo seu pequeno Gael!



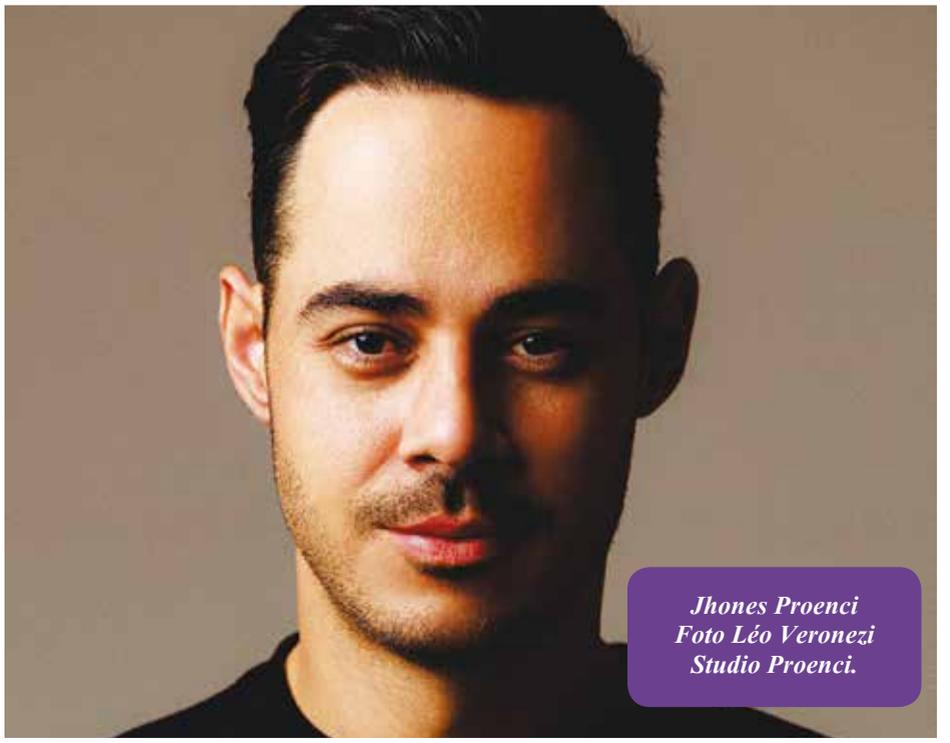
**Click do Jhones**  
Retrato Profissional de Juliana Delbone.



**Click do Jhones**  
Retrato Profissional de Talita Conte.



**Por Thannys Fotografia**  
Alice completou idade nova no dia 01-07 e como podemos ver, ela aproveitou muito!



Jhones Proenci  
Foto Léo Veronezi  
Studio Proenci.



# ÔNIBUS ESCOLARES IVESTIMENTO NA EDUCAÇÃO

Comprometida com uma **educação de qualidade**, a Prefeitura de Mandaguari, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME), **adquiriu 23 ônibus escolares entre 2021 e 2025**, com o objetivo de garantir **mais segurança, conforto e acessibilidade no transporte dos alunos da rede municipal de ensino**. O investimento na renovação da frota ultrapassa R\$ 6,9 milhões.

Com veículos modernos e adaptados, **os novos ônibus ampliam o acesso à educação**, especialmente para estudantes da zona rural, reduzindo o tempo de deslocamento e assegurando mais dignidade no trajeto até a escola.